

Fukushima NOW

Vo.6 (Publicação fevereiro de 2018)

A Associação Internacional de Fukushima está transmitindo a situação 「ATUAL」 da província de Fukushima em línguas estrangeiras, sobre as atividades de recuperação de grupos colaboradores e intercâmbio internacional, as vozes de residents estrangeiros e outros.

※Poderá download (abaixar) em idiomas: inglês, chinês, tagalo, português e coreano no HP da FIA.



Voices from Fukushima

Sempre impressionado, desde a minha chegada ao Japão

Francis Amimo Okoti (Natural de Quênia, residente em Nihonmatsu)



Cheguei a Nihonmatsu em 2007 com a minha esposa, onde seria o local do trabalho dela. Conheci a minha esposa na academia, quando era instrutor em Nairóbi . A minha esposa foi ao meu país pelo programa da JICA. A partir de março de 2013 estou ensinando a língua inglesa na JICA de Nihonmatsu. Antes da minha chegada, a minha imagem sobre o Japão: relógio da SEIKO, carro da TOYOTA, câmera da CANON, e nunca imaginei que o Japão fosse um país tão desenvolvido. O trem bala shinkansen, arranha-céu, carro com aparência sempre novo, cidades com construções organizadas, banheiro, verduras e frutas frescas, as pessoas andando uniformizadas. Tudo foi impressionante e maravilhoso.

No momento do Grande Terremoto do Leste do Japão estava sozinho, no meu apartamento. Nunca experimentei um terremoto na Quênia, fiquei assustado e saí para fora do apartamento. Os edifícios estavam oscilando, pensei que iriam demolir. Uma vez quando parou de tremer, voltei ao quarto, peguei o passaporte e dinheiro, vesti um agasalho e saí para o lado de fora. Toda vez que parava de tremer, voltava para o quarto e tocava o aviso de emergência, ficava nessa repetição. Perguntei à pessoa do meu lado, se era possível o alcance do tsunami em Nihonmatsu. A pessoa respondeu que não e fiquei aliviado ao saber . Após o terremoto, preparei a minha bolsa com: passaporte, amendoim, agasalho para frio, dinheiro durante um mês para caso de emergência.

Após o desastre da usina nuclear, pensei em refugiar fora da província, mas acreditei no governo japonês e a tecnologia japonesa, acabei permanendo na província.

A província de Fukushima é um lugar tranquilo. As estradas não ficam lotadas, o aluguel não é caro. A verdura e as frutas são frescas. Recentemente, as zonas restritas para entrada como a cidade de Namie, construíram um shopping, gostaria de conhecer o lugar.

Desde criança, o meu sonho de estar no Japão

Yapaka Tiranum (Natural da Tailândia, residente na cidade de Fukushima)

Cheguei no Japão aos 25 anos, por ter casada. No início, morei cinco anos na província de Nagano e depois, na província de Fukushima. No momento do Grande Terremoto do Leste do Japão, estava de folga e fazendo compras. No momento quando resolvi entrar no meu carro, senti um grande tremor. Após, aconteceu o desastre da usina nuclear. Porém, permaneci na província . A



Embaixada da Tailândia providenciou o lugar de refúgio no templo, na província de Chiba e para interessados, a passagem de ida ao país.

A partir de maio do ano passado, comecei a trabalhar na administração governamental da província encarregada na interpretação e tradução. Estou trocando a comunicação através do LINE e postando na página do Facebook 「Welove Fukushima」 , apresentando a informação turística. Na minha tradução, tenho dificuldade para usar os termos polidos em japonês, porém está sendo um grande desafio. Creio que este trabalho está valendo muito, porque gosto de ter contato com as pessoas, comunicar com as pessoas e estudar. As pessoas ao meu redor são muitos gentis, sinto como fosse uma família.

Quando era adolescente, havia um calendário de kimono em casa. Achava muito lindo e sempre tive uma admiração. Na época não sabia que kimono fazia parte do Japão, com o passar do tempo, acabei me esquecendo disso. Após a minha chegada ao Japão, quando ví o kimono, lembrei daquele tempo passado. Porisso, acho que era algo do destino, estar no Japão .

A província de Fukushima apresenta um lugar bonito. Na primavera, podemos apreciar variedades de flores. Na linha ferroviária Kitakata Nityu, podemos apreciar as flores de cerejeira



▲ Com colega do trabalho

conhecida shidarezakura, a ponte Daiichi Kyoryou do Rio Tadami, as flores de shibazakura no Jupialand, Vila Hirata. São lugares que recomendo para que muitas pessoas visitem o local.

Scenes of Fukushima

Transmitir a tradição da cozinha caseira da China

A comunidade chinesa 「Nityu Bunka Fureaino Kai~Koufuku」, localizada na cidade de Koriyama, esteve promovendo o evento de intercâmbio cultural e aula de língua chinesa, visando a compreensão cultural entre China -Japão e aprofundar um bom relacionamento com os residentes da região. No dia foi realizado a aula de culinária, preparar o prato típico do Ano Novo 「Suijiao」, 20 pessoas participaram nesta aula. Os participantes após o preparo do suijiao com carne de porco e de cordeiro, os participantes provaram: toufukan, salada de harusame, sopa tradicional chinesa de ovo, e doce sá-ti-ma, conhecendo a cultura chinesa. Além disso, aprenderam novas receitas com recheios de frutas, nozes e tofu, variedades de gyozas saudáveis. Os participantes ficaram ouvindo com toda atenção sobre a culinária.



A próxima aula será realizada no dia 10 de março (sábado), para preparar o prato do Ano Novo 「tchunbin」. Para mais informações, conferir no HP da FIA. ★
<http://www.worldvillage.org/fia/news/details.html?id=2191>



▲ A representante Sra Ri da Associação Nityu Bunka Fureai no Kai Koufuku e a professora Sra Suzuki

Saquê pronto! Preparado desde o plantio do arroz.

O saquê 「Junmai Ginjō Surigamigama」, foi lançado recentemente pela fabricante da cidade de Fukushima, e foi realizada uma festa de exposição da nova marca. Este saquê, foi produzido pelo arroz típico 「Gohyakumankoku」, e no arrozal foi utilizado a água do rio Surigami de Iizaka, cidade de Fukushima.



Na festa cerca de cinquenta pessoas: crianças, estrangeiros e residentes que estiveram envolvidas para esta atividade, reuniram-se numa casa antiga de 200 anos de construção. Todos estavam animados neste evento, aproveitaram além da bebida e comida, brincadeiras tradicionais: fukuwarai e hanetsuki. Segundo o sommelier de saquê, esta nova marca combina com pratos: nimono (com tempero leve), shiokara, namerō e ostra no azeite.

O participante estrangeiro estava apreciando o novo saquê, comentou: "Sou natural de Seattle, foi a minha primeira experiência agrícola.



Achei muito interessante em participar neste programa, em relação ao saquê e além disso, a ligação especial com as pessoas do local. Fukushima é um lugar bonito. As pessoas são carinhosas, sempre fui bem recebido

Sentir na pele a situação de Fukushima

A Universidade de Fukushima esteve promovendo o programa 「Fukushima Abassadors Program」, com o objetivo de estudo sobre a situação atual de Fukushima. Neste programa, foram convidados estudantes das universidades do exterior que possuem o convênio, realizando vários field works (trabalho no campo) nas localidades da província. Esta foi a 12ª edição, quinze universitários da Escócia, quatro estudantes voluntários da província, participaram visitando durante dez dias em vários locais. Estudaram sobre a segurança do produto agrícola e da alimentação, e sobre a situação da costa, onde foi danificada neste terremoto, visitaram o distrito de evacuação e a usina nuclear (TEPCO).

Um dos universitários da Universidade de Glasgow que está pesquisando sobre estudo de Comunidade, disse: 「Estudar sobre Fukushima após a calamidade, posso descobrir uma informação útil e universal para a formação da comunidade. Foi por esta razão, participei neste programa. Ouí o caso do Sr Ueno, perdeu a preciosa família neste tsunami, fiquei impressionado o espírito de superar esta situação em relação à família e a comunidade local. Antes da minha vinda, imaginei que o Japão inteiro estava unido para a recuperação de Fukushima, mas chegando aqui, a realidade foi diferente. Aprendi muito



através das atividades de esforços que a província esteve divulgando para dentro e fora do país. Durante a minha estada em Fukushima, conseguí sentir como as pessoas vivem normalmente, exceto no distrito de evacuação, e adiantando o passo à reconstrução.」

Informação de recuperação em línguas estrangeiras 「Fukushima Fukkou Station」

O site portal sobre informação de recuperação 「Fukushima Fukkou Station」 está informando os dados estatísticos atuais da segurança dos alimentos e seus procedimentos e as atividades das pessoas que apoiam o Fukushima em 9 línguas estrangeiras: japonesa, inglesa, chinesa, coreana, alemã, francesa, italiana, espanhola, portuguesa).

Fukushima Fukkou Station <http://www.pref.fukushima.lg.jp/site/portal-pt/>

Consulta sobre a vida cotidiana aos estrangeiros

A Associação Internacional de Fukushima está atendendo as consultas sobre a vida cotidiana em línguas estrangeiras.

●Inglês. Chinês. Japonês

Toda a semana da terça-feira a sábado. Das 9:00 a 17:00

●Coreano. Tagalo e Português

Na quinta -feira Das 10:00 a 14:00

※Na 4ª e 5ª semana será necessário marcar a reserva.

Fone: 024-524-1315 (ligação direta)

E-mail : ask@worldvillage.org

Publicação:

Associação Internacional de Fukushima

〒960-8103 Fukushima-shi Funaba-cho 2-1

Fone : 024-524-1315 FAX : 024-521-8308

E-mail : info@worldvillage.org

URL : <http://www.worldvillage.org>

Transmissão de informação imediata pelo SNS

Facebook : <https://www.facebook.com/fiainfo>

Twitter : https://twitter.com/fia_info

